



BOLETIM INFORMATIVO DE
JULHO DE 2019



Decorrem com normalidade as negociações nesta empresa, com vista à revisão do Acordo de Empresa/Sistema de Carreiras.

Foram negociadas as cláusulas de expressão não pecuniária, não se pense que são cláusulas pouco importantes, são essas que determinam as regras e as condições de trabalho dos trabalhadores.

Muitas das nossas propostas estão a ser analisadas, enviamos cerca de cem, (conjuntas com a USI), a alterar, a recusar ou a propor novos pontos, alíneas ou cláusulas. Tendo muitas delas custos operacionais que têm que ser avaliados pelas finanças. Para já estamos a conseguir manter as condições do atual AE

Estamos preocupados com algumas propostas da empresa, a estratégia tem assentado em fazer um AE baseado na falta de trabalhadores, premiar quem faz trabalho suplementar e penalizar quem não o faz, e um ataque feroz a quem tem a infelicidade de adoecer, como se isso fosse uma opção de cada um.

O AE tem que ser elaborado de acordo com uma empresa com os quadros completos e não ser uma adaptação para uma empresa com falta de efetivos.

Vamos entrar numa nova fase, a negociação das cláusulas de expressão pecuniária, pedimos reunião bilateral para o efeito, sendo nossa intenção não cortar o bolo em muitas fatias, iremos apostar no aumento do subsidio de alimentação, subsidio de escalas, subsidio de turno, nos abonos de falhas(revisão e bilheteiras) e na manutenção do subsidio de transporte.

Até à data, a comissão negociadora (Tutelas/CP) ainda não anunciou qual o valor disponível para o AE, não que queiramos fazer contas que não são da nossa responsabilidade, o que nos preocupa é que ainda não foi feita uma única proposta no sentido de se valorizar os salários dos trabalhadores. Nem uma!

Foram anunciados grandes investimentos na ferrovia e na CP, saudamos o anuncio mas lamentamos o tempo perdido e que se tenha deixado chegar a situação ao ponto atual, triste também é esperar por eleições para se anunciar o que já devia estar feito, veremos o que realmente sairá do projeto.

Esperemos que o anuncio de investimento não sirva de desculpa, para não se valorizarem os trabalhadores e os seus salários na CP, através do AE/RC.

Além da negociação do AE/RC enviamos um parecer sobre a nova escala do deposito de revisão do Rossio e pedimos reunião (juntamente com os restantes sindicatos da USI) à administração da empresa onde iremos demonstrar o nosso profundo desagrado com a possibilidade de poder haver vários Acordos de Empresa na CP.

O sindicato SINFA continua empenhado junto de todas as instâncias para que a empresa comece a resolver os problemas que afetam os trabalhadores, dos quais destacamos:

- Harmonização das condições de trabalho;
- Processo de reenquadramento, segundo as regras do Regulamento de Carreiras;
- Discriminações entre áreas de trabalho e trabalhadores, e;
- Contagem das antiguidades que não foram consideradas para os trabalhadores das participadas, da Ex- E.P e Técnicos Superiores da Ex- Refer.

Para além das diligências já tomadas sobre esta matéria, foi decidido na reunião de coordenação do dia 25 de junho de 2019 solicitar nova audiência com todos os grupos parlamentares para apresentar a situação dos QPT's com vista à sua adesão ao novo ACT sem que para isso percam o vínculo à função pública

ATIVIDADE SINDICAL

Teve lugar a primeira reunião de coordenação pós Congresso. Depois de serem delegadas tarefas e atribuídas as coordenações pelos vários dirigentes, resta-nos por “mãos-à-obra”. O trabalho que temos pela frente será feito com empenho, de forma árdua para não defraudarmos quem acredita em nós.

Foram traçadas as orientações e os próximos passos a dar. A aposta na continuação, a proximidade aos sócios e a participação desses no sindicato serão as torres mestras. Depois, é fazer o que temos feito, **ser a voz dos trabalhadores.**

O SINFA reitera o compromisso de identificar, denunciar e exigir que se cumpram os acordos e a lei vigente, levar os problemas dos trabalhadores às empresas e às instâncias competentes e apoia-los juridicamente.

QUOTIZAÇÃO

IRÁ ENTRAR EM VIGOR A NOVA QUOTIZAÇÃO. A APOSTA DO SINFA NA QUOTIZAÇÃO BAIXA MANTEM-SE, PORQUE QUEREMOS QUE OS TRABALHADORES CONTINUEM CONNOSCO SEM QUE PESE MUITO NO ORÇAMENTO MENSAL. UM TRABALHADOR SINDICALIZADO É UM TRABALHADOR MAIS PROTEGIDO.

A partir de julho:

Até aos 1.000 €uros a quota será de 5 €uros.

De 1.001 €uros até 2.000 €uros a quota será de 8 €uros.

Acima de 2.001 €uros a quota será de 10 €uros.

São pagos apenas 12 meses por ano.

CAMPANHA “Trás um Amigo para o SINFA!”

“Trás um Amigo para o SINFA!” É a continuação da aposta nas campanhas e na representatividade em detrimento da receita. Assim, cada sócio ou dirigente que traga um amigo terá a oferta de uma mensalidade para ele e para o amigo que aderir.

SEGUROS SINFA/GIANT

O protocolo já foi assinado, contudo houve um pequeno atraso, mas em breve serão apresentados os produtos.